



DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO PASCA: PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NA CÚPULA DAS AMÉRICAS

O FIM COMPARTILHADO

Que exista, mantenha-se e fortaleça-se a democracia no continente e que ella seja um veículo de garantia de uma vida digna para todas as pessoas, o que inclui o respeito aos direitos fundamentais e a protecção de todas as minorias e a população em situação de vulnerabilidade.

CONTEXTO

O objetivo geral do Projeto PASCA (**P**articipação da **S**ociedade Civil na **C**úpula das **A**méricas) é desenhar e estabelecer um mecanismo efetivo e sustentável para a participação das Organizações da Sociedade Civil (OSC) nas Cúpulas das Américas, que é um dos cenários existentes e possíveis para o diálogo entre a Sociedade Civil e os governos. Seus objetivos específicos são:

1. Desenvolver e implementar um **Conselho da Sociedade Civil** que represente às OSCs ao nível hemisférico.
2. Incrementar a colaboração e consulta entre OSCs e a OEA para **apresentar recomendações** nas Cúpulas das Américas.
3. Melhorar as capacidades da **Sociedade Civil** para **monitorar a implementação e impacto dos mandatos** assumidos pelos governos nacionais nas Cúpulas das Américas anteriores, e para **participar eficientemente** nas Cúpulas futuras.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES PASCA

Para que o fim compartilhado e os objetivos possam se conseguir, ademais de um plano de atividades a três anos (entre outubro 2015 e setembro 2018), convocamos ao compromisso e mobilização das OSCs da região na:

1. **Defesa e promoção da Democracia.** A democracia, embora suas imperfeições, é o sistema político e de governo que oferece maiores oportunidades para conseguir o desenvolvimento sustentável ao nível individual e coletivo com respeito às liberdades, garantia de direitos e obrigações proporcionais exigidas aos cidadãos. Enquanto seja o melhor



cenário possível e disponível para viver em sociedade, respaldamos a existência, manutenção e fortalecimento da democracia no continente.

2. **Defesa e promoção dos Direitos Humanos e da Natureza.** Embora entendemos que a diversidade de interesses das OSCs origina distintas perspectivas e pesquisas, inclusive contrapostas, assumimos que a construção e promoção de agendas da Sociedade Civil ante governos e organismos multilaterais deve sempre respeitar os Direitos Económicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DESCA), sem distinção alguma ni discriminação.
3. **Defesa e promoção do desenvolvimento sustentável,** como uma meta orientadora que representa o equilíbrio entre crescimento econômico, responsabilidade ambiental, inclusão social e boa governança.
4. **Defesa das liberdades de reunião, associação e expressão,** como as mínimas necessárias para que a Sociedade Civil possa desenvolver suas atividades. Dois elementos são chave para que a Sociedade Civil e outros atores possam incidir: um **ambiente habilitante** (entendido como as condições que permitem às organizações e pessoas atuar plenamente na esfera pública sem pôr em perigo sua seguridad e integridade) e uma **Sociedade Civil fortalecida**, capacitada para convocar vontades e agendar seus interesses nas instâncias de decisão. Neste sentido, as OSCs são atores e fatores do desenvolvimento.
5. **Inclusão social, respeito e defesa da diversidade,** num marco de direitos humanos e promoção das liberdades pessoais.
6. **Solidariedade,** pois estamos convencidos de que são mais as causas que unem que as que separam, e que elas transcendem as delimitações territoriais, temáticas o populacionais.
7. **Glocalidade,** pois as pesquisas e ações locais não são alheias às dinâmicas globais no contexto interligado e interdependente onde atuamos.
8. **Corresponsabilidade,** pois a Sociedade Civil e os atores sociais somos partícipes do âmbito público e dos espaços e instituições onde tem lugar o exercício da democracia - não só somos "beneficiários", sino somos corresponsáveis de sua implementação e melhoramento.
9. **Transparência organizacional e administrativa,** como uma obrigação orientada à prestação de contas e o livre acesso à informação, chave para construir e manter as relações de confiança que exigem os processos coletivos.
10. **Trabalho em rede, coordenação e articulação,** como requisito para conseguir uma incidência que não poderia se alcançar em aislamiento, e que

liga distintas escalas (local, nacional, sub regional e hemisférica) com focos temáticos e populacionais transversais e complementários.

11. **Diálogo e iniciativa.** Para conseguir os propósitos da Sociedade Civil e atores sociais existem vários mecanismos: a denúncia, as expressões de descontento, o diálogo, a mobilização social, a construção e gestão de propostas, e o controle social. Asumimos que os argumentos e propostas são mais poderoso que a confrontação violenta.
12. **Aprendizagem permanente,** pois a autoavaliação é indispensável para aumentar as capacidades de interlocução e incidência. Constantemente revisamos as boas e más práticas e as lições apreendidas de experiências prévias para fazer as correções necessárias.
13. **Participação qualificada e incidente.** Esse é um grande desafio para as OSCs, pois queremos medir o nosso impacto com decisões e câmbios alcançados, e não só com a quantidade de reuniões realizadas ou com documentos gerados.

OPORTUNIDADES PASCA

Segundo as considerações anteriores, o PASCA é uma oportunidade para:

1. Fazer realidade o **Fórum Permanente Interamericano da Sociedade Civil** e estabelecer um processo contínuo de consultas, propostas e seguimento ao cumprimento dos mandatos das Cúpulas das Américas.
2. **Dar seguimento independente** aos governos das Américas no cumprimento dos mandatos que firmam em nome de nossas sociedades nos fóruns internacionais.
3. **Posicionar temas ou sugerir mandatos** que os governos não destacam por diversas razões, e fazer uma contraloría social por país para garantir o avanço no cumprimento dos compromissos assumidos.
4. **Incidir em bloco** nos espaços internacionais como a OEA, a Comissão Interamericana dos Direitos Humanos (CIDH) o a União Européia, apoiados na legitimidade da participação da diversidade das OSCs de América neste Fórum ou Conselho.
5. **Conseguir que as OSCs sejam reconhecidas como atores com pleno direito de participação** nos espaços relevantes, como as Cúpulas das Américas.